



GAZETA DO RIO

DE JANEIRO.

QUARTA FEIRA 24 DE SETEMBRO DE 1817.

Doctrina . . . vix premuunt insitum,

Rectique cultus pectora ruborant. Hora 12.

F R A N Ç A.

Paris 21 de Junho.

Asombra a ajuntada em França a benefício dos pobres já passa de 18 milhões de francos, inclusive 11,000,000, que derão o Rei e os Príncipes. Entre as pessoas de distinção, que se desvelão em socorrer os pobres, deve mencionar-se Madame Moreau. Ela emprega grande parte da sua fortuna em valer aos indigentes.

Dito 23.

Trasladarão-se por ordem do Governo as cinzas de *Abeillard*, e *Heloisa*, para a Igreja de *St. Germain*, onde a 16 deste mês se celebrou hum Ofício fúnebre pelo descanso de suas almas. Dali passarão ao cemiterio do Padre *La Chaise*.

Calais 21 de Junho.

A esquadra *Russia*, que chegou há pouco a *Calais*, compõe-se de 8 navios de 74, de huma fragata de 44, e de huma brigue de 18. He comandada pelo Vice-Almirante *Crown*, e pelos Contra-Almirantes *Mouravieff* e *Ogilvy*. Vem destinada a receber a bordo a sexta parte do contingente *Russiano*, e de o conduzir à *Russia*. Estas tropas, que á presente se achão em *Dunkerque*, esperão-se aqui em poucos dias. A esquadra gastou de *Cronstadt* a *Calais* 24 dias. Duas vezes a obrigou huma forte tormenta a fundir em *Elsement*. Os boitos, que tem corrido de estarem ainda na *Russia* prisioneiros Franceses, são falsissimos. Os passageiros aqui desembacados nos assegurão que, fazendo-se as mais exactas pesquisas pela repartição da Policia, não se achou hum

só prisioneiro *Frances* no Império, a excepção dos que alli se naturalizaram, e cujo numero hem muito pequeno. — Varias pessoas de distinção aproveitáro esta occasião para virem para França por mar: o Conde de *Maistre*, Embaixador de *Sardenha* na *Russia*; o General em Chefe *Fenib*, a Condessa *Rasutowski*, a esposa e a família do General Barão de *Jomini*, M. *Bourgeois*, Consul *Frances* em *S. Petersburgo*, &c.

Chegou também na esquadra *Russia* hum sujeito mui curioso para ver e ouvir. He natural de *Bordeaux*, e chama-se *José Cabris*. Embarcado em 1792 no Corsario *Dumobrier*, foi tomado na *Manceba* pelos Ingleses, e em consequencia disto alisou-se em huma Legião de Emigrados, ao serviço da Inglaterra. Fez parte da expedição de *Quiberon*, salvou-se a nado, e pôde chegar às Fragatas Inglesas. Voltou a *Londres*, ajustou-se por Contramestre a bordo de hum navio mercante, para huma viagem distante. Perdeu-se o navio nas Ilhas *Marquezas*, e hum Ingles e elle foram os dois unicos, que se salvaram. Agazalhado pelos habitantes de huma destas Ilhas, a que dá o nome de *Nakatiba*, foi por elles adoptado, e pilotado da cabeça até aos pés, como os outros insulares. Derão-lhe em casamento a filha do Rei, e viveu nove annos com aquelles salvagens, perfeitamente feliz, tendo abundancia de frutos, sem trabalho de os cultivar, e vivendo do producto da arvore de pão e de peixes. Estes povos são anthropófagos, e comem os prisioneiros, que fazem ás tribus, com que andão em guerra. Vio elle muitas destas comidas, e dá a este respeito muitas notícias, bem como sobre os costumes daquelle gente. O Capitão *Ruslano Krusenstern* trouxe naquella Ilha na sua viagem ao redor do Mundo, e o somou a seu bordo. Costeou-lhe e abandonou a Ilha de *Nakatiba*; desembarcou em

Kamschatka, e entrou no serviço *Russiano* em qualidade de Tenente de Marinha. Agora entra em *França*, e tem tentação de se retirar para *Bordeaux*, sua pátria. A pintura, com que tem matizado a pele, di cabeça até aos pés, he tenta com arte: são mui variados os desenhos, e traçados com suave perfeição.

Paris 4 de Julho.

O Governo *Francez* mando levantar hum farol na entrada de *Calais*. Hui na carta dali assinada que se está escolhendo hum lugar accommodado para aquelle fim, e considerando-se o perigo de entrar naquella hahia, não se pôde deixar de reconhecer quanto he útil aquella providencia. A luz ha de girar com espelhos vermelhos escuros, e será posta de maneira, que se veja em todo o mar, dos navios, que alli se dirigirem.

Paris 5 de Julho.

Escrevem de *Genebra* a 2 do corrente: — "Chegou aqui ha poucos dias hum Estrangeiro de distinção, chamado *Mustafá Effendi*, primeiro Conselheiro do Vice-Rei do *Egypto*, acompanhado só de hum Intérprete, e se alojou na estalagem do Escudo, de *Genebra*. Ele homem bem apessondado, de 40 annos de idade; sahe poucas vezes; a gentalha e os rapazes o costrangem de continuo em seu caminho, pela curiosidade. Veio por *Marselha* e *Lyão*, e em breve partirá para *Paris*, passando pelo Cantão de *Xand*. Não fala *Francez*, e apezar de se ter anunciado que elle faz tentação de ajustar Artistas e Operarios para o *Egypto*, tem constantemente recusado receber as pessoas, que temrido á sua casa saber quaes serião as condições deste ajuste. Parece que a sua viagem à *França* não será de longa duração, e que destina vir fazer mais dilatada residencia no nosso paiz. Tem dado algum dinheiro quando sahe, o que assaz contribue a ajuntar-se povo ao redor dele. Tem visitado as curiosidades e os arredores da Cidade, e o lago."

A primeira columna das tropas *Russianas*, que devem embarcar em *Calais*, chegou alli a 29 de Junho; e a 30, e no 1º de Julho chegarão mais duas; já estão a bordo muis de 300 homens.

A população de *Paris*, segundo a ultima renda sobe a 715.059\$, afóra a guarnição. Ha 27.037 casas, e 227.025 famílias.

SCIENCIAS E ARTES.

Roma 25 de Abril.

O Comendador *Pires*, Ministro de Portugal,

que tem feito varias aquisições para o seu soberano. O Conde de *Funchal*, Embaixador Extraordinario, encomendou hum quadro desenhado a representar o glorioso acontecimento, que reuniu os Estados do *Brazil*, de *Portugal*, e dos *Algarves*, sob o Reinado do Senhor D. João V. — S. Ex. deu á Igreja de *Santo António* dos Portuguezes varios presentes em nome do seu soberano. O Excelentissimo Senhor *Galeffi* officiou nessa Capela, em presença do Excellenissimo Etabaxidor, e de toda a Escola Portugueza de Roma. — Está se executando huma estatua do Rei de *Portugal*, cujo modelo se vê na Oficina de *Canova*. (G. de *França*.)

Paris 20 de Junho.

Nas escavações, que se estão fazendo no tempo de *Tor-Marancio* junto de *Roma*, descobrirão-se em hum edifício varios pavimentos de mosaico intactos, alguns delles mui notaveis por sua bella distribuição, e pelos assumptos históricos, que representão. Em huma sala ha muitas figuras de mulheres, diversos fragmentos de estatuas, marmores, e inscripções. Crê-se que este edifício pertence ao tempo dos *Antoninos*, e pelos sellos, e outras cousas, que se tem encontrado, se vem no conhecimento de que era huma casa magnifica de recreio de huma tal *Manacia Prócula*, mulher mui distinta.

Paris 23 de Junho.

Mr. *Humboldt*, nos prolegómenos das suas novas espécies de plantas, assegura que os antigos Escritores *Grecos*, *Romanos*, e *Arabes* não nomearão, e descreverão mais que 140 plantas, e que hoje em dia se contão 380 nas diversas partes do Mundo; a saber: na *Europa* 70, nas regiões temperadas da *Asia* 1.800; na *Asia* perigo dos Tropicos e nas Ilhas 4.600; na *Africa* 500; nas regiões temperadas das *Americas* 400; na *America* entre os Tropicos 1.300; na *Nova Hollanda* e nas Ilhas do *Mar Pacifico* 300.

Paris 2 de Julho.

O Barão de *Humboldt*, no ultima sessão da Academia Real das Sciencias apresentou varios resultados interessantes dos seus trabalhos geográficos. A sua Carta do Rio *Cronoko* apresenta hum dos factos muis curiosos da historia física do Globo, que vera a ser, a conjunção deste imenso rio com o das *Amazonas*, pelas aguas intermedias do Rio *Negro*, que comunicão hum com o outro.

Mr. Menke, fabricante da Berlim, que esteve empregado na Fábrica de Peçotana daquela Cidade, descubriu o modo de converter a serradura da madeira de cajueiro em huma massa branca, que ao ar livre endurece como pedra, e he suscetível de quantas formas lhe quizerem dar, como o marmore, a madeira, ou o bronze. Também se lhe pede fazer tomar a cor deste metal, e doura-la perfeitamente. As obras, que se fazem desta massa, como candieiros, palmatórias, alimpadias, vasos, estatuas, adornos de mobilia, &c. competem em elegancia com as melhores obras de bronze, e não custão a oitava parte do que estas custão.

N E C R O L O G I A.

O Excellentissimo e Reverendissimo D^r. *Cipriano de S. José* (da Província da Arrabida) Bispo de *Mariutia*, faleceu a 14 de Agosto do corrente na Capital da Sua Diocese, de huma debilidade directa, resultante de huma doença chronicá, que sofria ha doze annos; accrescendo huma hemiplegia no lado direito, que terminou os seus dias. Nasceu a 11 de Outubro de 1744. Foi elevado á dignidade Episcopal a 20 de Julho de 1796, e servio de modelo de todas as virtudes, sobressenhindo a sua caridade, cujos testemunhos chegarão aos ultimos dias de sua vida. Bom Theologo, bom Pregador, erudito nas bellas letras, empuhou dignamente o seu báculo,

desde 30 de Outubro de 1799, havendo desde 20 de Agosto do precedente tomado posse pelo seu Procurador. Sepultou-se a 17 de Agosto do corrente anno na Cathedral, feitas as exequias do Pontifical *Homenage*, e as honras civis e militares pelo General, que mandou formar a tropa oficial e de linha, comandada por hum Brigadeiro, e assistindo todas as dignidades. Círco nas exequias, que tez o Ilusterrimo Cabico, o Reverendo *Antonio da Rocca Freire*, Vigario da Igreja da Conceição de Villa Rica.

A D V E R T E N C I A.

Na Gazeta precedente N.º 76 anunciando-se a chega-la a esta Corte do Senhor Conde de *Caxa Flores*, Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario de Sua Magestade Católica, por equivocação, que houve na Composição do artigo para a Prensa, e inadvertencia da correção da prova, passou o erro de dizer-se Embaixador Extraordinario; por isso nos apressamos a corrigi-lo, declarando ser o Caracter deste Ministro o de Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario.

Por hum semelhante engano, e inadvertencia, copiando-se no mesmo N.º as duas Cartas escritas em nome dos Negociantes de *Pernambuco* por humas delles, faltou dizer-se, que foram dirigidas ao Chefe de Esquadra *Rodrigo José Ferreira Lobo*, então Commandante da Esquadra, que bloqueava aquelle Porto, e que passou a governar a Capitania até a chegada do General Rego, o que rectificaremos agora.

N O T I C I A S M A R I T I M A S.

E N T R A D A S.

Dia 19 do corrente. — (Nenhum Entrada.)

Dia 20 dito. — Rio da Prata; 32 dias; S. Flora, M. Joaquim de Oliveira Martins, C. a Manoel Joaquim Ribeiro, contos.

Dia 21 dito. — Bengala; 165 dias; G. Grão Cruz de Aviz, M. Francisco de Paula Rodrigues, C. a Antonio da Cunha, fazendas da India. — Figueira; 60 dias; B. Feliz vencedor, M. Severiano José Vieira, C. a Antonio José Duarte, vinho. — Porto, pela Figueira e Pernambuco; 3 mezes; B. Estrela brilhante, M. José Carlos Lima, C. ao M., vinho e bacalhau. — Babia; 13 dias; B. Asia, M. Diogo José Alves, C. ao M., vinho, fazendas e madeira. — Dito; 7 dias; B. Paquete da Bahia, M. João Francisco de Almeida, C. ao M., fazendas, madeira e amarras. — Dito; 7 dias; S. Aliança, M. Manoel José da Silva, C. ao M., farinha de trigo. — Dito; dito, S. Felicidade, M. Manoel Duarte da Silva, C. a Manoel Moreira Lirio,

F A Z E N D A S.

fazendas, farinha, munições e amarras. — Dito; 16 dias; S. Afra, Cem. o 1.º Ten. Augusto José de Carvalho. — Pernambuco; 19 dias; E. Urania, M. Henrique Alves de Oliveira, C. a Manoel Joaquim de Almeida, sal. — Dito; 24 dias; S. Piedade, M. José Rodrigues de Oliveira, C. a José Rodrigues de Carvalho, sal. — Angola; 31 dias; C. Flor do Mar, M. Marcellino José de Alcantara, C. a Francisco José Guimarães, cera, marfim e escravos. — Cato frio; 1 dia; L. S. José, M. Joaquim Gonçalves, C. ao M., feijão, milho, e farinha. — Dito; 5 dias; L. Conceição, M. Manoel José de Santiago, C. ao M., feijão. — Dito; 7 dias; L. Espada forte, M. Manoel da Costa Ferro, C. ao M., milho e feijão. — Ilha Grande; 4 dias; L. Conceição e S. Francisco de Paula, M. José Ferreira, C. ao M., assucat, agoardente e café.

Dia 22 dito. — Babia; 14 dias; B. Amizade, M. Antonio Lucio da Silva, C. a Seares Diniz, madeira, lença e fazendas. — Pernambuco;

29 dias; S. António Braga, M. José Vieira de Faria, C. a João António Marques, salteado; 4 dias, L. Senhora do Cabo, M. Inácio Cardoso, C. a João Gomes Barreto, aguardente, arroz e assucat. — Parati; 11 dias; L. Senhora da Lapa, M. Thomas Rodrigues, C. a Francisco José da Cunha, aguardente e café. — Ilha Grande; 4 dias, L. Conceição Boa Vista, M. Joaquim José de Aguiar, C. ao vi., aguardente e café.

S A H I D A S.

Dia 19 e 20 do corrente. — (Nenhuma Sabida.)

Dia 21 dito. — Londres; G. Ing. Duque de Wellington, M. Wm Ross, assucat e café. —

Cavinda; G. Condore, M. José Peleteiro dos Santos, fazendas, aguardente e tabaco. — Dito; Cr. Lourdes, M. José Joaquim Foguia, dito. — Angola; B. Vaiçano, M. José Maloquias de Oliveira, varios generos. — Iguaçu; S. Eça de M. Francisco José de Sá, lastro. — Cananeia; L. Santa Anna e S. Jonquim, M. Manuel da Maria, lastro. — Cabo Frio; L. Bom Sucesso, M. Almeida Gonçalves, lastro. — Rio de S. João; L. S. João da Barra, M. José Antônio de Moura, lastro. — Dito; L. Maria Luiza, M. Feliciano Antônio, lastro.

Dia 22 dito. — Buenos Ayres; B. Ing. Thomas, M. Wm Scott, arroz, assucat e aguardente.

A V U S O S.

Na loja da Gazeta se acha a moderníssima obra. — *Os Martires ou a Religião Christã em triângulo*, por Chateaubriant, traduzido em Portuguez, 6 vol. em 8.^o por 6:400 réis.

Quem quiser comprar tres escravos, hum boliche, hum barbeiro, e outro de todo o serviço, pôde vêlos na chácara de José Rodrigues Lima, no Rio comprido.

Vende-se o Brigus Generoso, novo de segunda viagem, muito bom de vela, e pronto para qualquer expedição, vindo da Bahia, e fundeado defronte do Arsenal da Marinha; quem o quiser comprar procure a José Tavares França, morador na rua de Santa Luzia, N.^o 17, até o fim deste mês; porque alias será outro destino.

Marcos Archer participa aos Negociantes nacionaes e estrangeiros ter estabelecido huma casa de leilão na sua residencia, na rua da Alfândega N.^o 14, propondo-se a vender todas as qualidades de mercadorias por comissão de 1% por 100. E desejando evitar duvidas com os Donos, que o obsequiem com as suas fazendas à comissão, tem resolvido estabelecer por praxe a seguinte regra. Todas as pessoas, que tiverem fazendas vendidas, poderão a qualquer hora receber o dinheiro da sua importancia. Todas as pessoas sem exceção, que comprarem, o farão a dinheiro de contado (salvo quando as condições forem a prazo) sem que se admitão encontros; pois que fica claro que podendo receber o dinheiro do que se achar vendido, os ditos encontros só poderão servir de augmentar escrituração, além dos mais inconvenientes, que dahi se puderem seguir.

Leilão que faz Marcos Archer no dia Quinta feira 25 do corrente ás 10 horas da manhã na rua do Ouvidor N.^o 64, por conta de Alexandre M^c Gronther, de hum orgão grande de Igreja, com elegante frontespício, hum grande piano forte, e hum piano forte e varios instrumentos de musica, que infalivelmente se hão de vender pelo maior preço, a que chegarem. O dito Alexandre M^c Gronther avisa ao publico, que elle se mudou para a rua da Alfândega N.^o 4.

Da rua da Ajuda casa N.^o 59, fugiu no dia 14 de Julho hum mulato alvo, de idade de 15 annos, esbelto ruivo, rosto pallido, pernas arquiadas, oficial de Alfândeca; dão-se muito boas alviseiras a quem d'elle souber, e o fizse entregar a seu senhor, na referida casa N.^o 59.

Quinta feira 25 deste mês se faz leilão em casa de J. Brosse, travessa da Candelaria N.^o 6, de diversas fazendas de França, a saber: selos, cimbras, liles, escomilhas, vidros de todas as sortes, louças, trastes, joias falsas, e brincos de crianças, &c.

A Galeria Franceza de 307 toneladas, as Quatro Irmãs, Capitão J. Duque, ha de sahir para Nantes, passando pela Bahia, até aos 7 de Outubro, quem quizer carregar nella dirigir-se-ha a José De La Brosse, travessa da Candelaria N.^o 6.

Achou-se de venda na rua dos Pescadores N.^o 11, 2.^o andar, os seguintes artigos: hum Altar com todos os paramentos para huma Capella particular, huma magnifica meza de jantar, e hum optimo telegio de parede Ingles, tocando em cada hora lindos, e diferentes minuetes, com huma variedade de musicas da gosto admiravel.

Quem quiser comprar mercade, ou toda a Sumaca Piedade, da segunda viagem, ultimamente chegada de Pernambuco, e para mais de seis mil arrobas, falle com José Maria Rodrigo de Carvalho, no Consulado Ingles, rua das Violas N.^o 1.